

PLANO DE AÇÃO 2025

Rede Social de Alijó



Aprovado em reunião de Plenário de CLAS de 07 de fevereiro de 2025

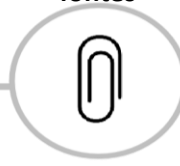


ÍNDICE

Introdução



Listagem de siglas e de fontes



Objetivo 1



SUSTENTABILIDADE DEMOGRÁFICA - ENFRENTAR OS DESAFIOS DA NATALIDADE, DO ENVELHECIMENTO E DA LONGEVIDADE



TEMAS:

- Natalidade
- Envelhecimento ativo, saudável e seguro

Objetivo 2



REDUZIR A POBREZA NAS CRIANÇAS E JOVENS E NAS SUAS FAMÍLIAS



TEMAS:

- Crianças e jovens
- Jovens e jovens adultos
- Famílias

Objetivo 3



POTENCIAR O EMPREGO E A QUALIFICAÇÃO COMO FATORES DE ELIMINAÇÃO DA POBREZA



TEMAS:

- Empregabilidade e empreendedorismo
- Formação e qualificação profissional

Objetivo 4



POTENCIAR UM TERRITÓRIO COESO E SEM ASSIMETRIAS - PROMOVER A INTEGRAÇÃO SOCIETAL E A PROTEÇÃO SOCIAL DE PESSOAS E GRUPOS VULNERÁVEIS



TEMAS:

- Vítimas de violência doméstica e de gênero
- Pessoas com deficiência e incapacidade
- Pessoas e famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade social
- Pessoas migrantes e minorias étnicas
- Pessoas com comportamentos aditivos e dependências
- Idosos

Objetivo 5



REFORÇO E TERRITORIALIZAÇÃO DA REDE SOCIAL DE ALIJÓ



TEMAS:

- Capacitação e qualificação da Rede Social
- Potenciar sinergias colaborativas



O Plano de Ação de Alijó 2025 (PA'25) é um compromisso estratégico anual, é um traçar de rota para a igualdade e bem-estar, um compromisso comum das organizações que na Rede Social de Alijó assumem a responsabilidade de forma partilhada: trabalhar para um território mais equitativo.

Este plano serve como orientador das atividades a desenvolver, de forma ajustada à realidade social e à disponibilidade real de meios, promovendo a qualidade da intervenção e a inovação social, produzindo respostas eficazes que mitiguem ou solucionem problemas de coesão social e situações de particular vulnerabilidade das populações.

A Rede Social do Concelho de Alijó tem vindo a congregar esforços, através da mobilização efetiva das entidades parceiras do Conselho Local de Ação Social (CLAS), de modo a promover respostas articuladas em múltiplas áreas do setor social, contribuindo de forma ativa para a dinamização e desenvolvimento social local.

Assente numa lógica de intervenção baseada no planeamento estratégico de intervenção social concelhia, cada vez mais articulado e participado, a Rede Social do Concelho de Alijó tem assumido, enquanto medida de política social local ativa, um papel preponderante na promoção do bem-estar da população, contribuindo:

- Para a minimização de situações de pobreza e exclusão social;
- Para a eliminação da violência contra as mulheres;
- Para a igualdade de género e Igualdade de oportunidades;
- Para o desenvolvimento de culturas de parceria e de trabalho em rede e de responsabilidade social.

O presente documento, designado por PA'25 tem por base o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Alijó. No entanto, e sendo este um instrumento para a eliminação de situações de vulnerabilidade, exclusão social e pobreza, está ainda, alinhado com diversas estratégias e planos nacionais, nomeadamente:

- Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030;
- Estratégia Nacional para a Igualdade e não Discriminação 2018-2030;
- Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025;
- Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável 2023-2026;
- Plano de Ação da Garantia para a Infância 2022-2030;
- V Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos 2025 -2027;
- Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens – Ciclo 23-26;

- Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica – Ciclo 23-26;
- Plano de ação de combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de gênero, e características sexuais – Ciclo 23-26.

O PA'25, como instrumento de planejamento, é uma ferramenta fundamental na promoção da inclusão social e na luta contra a pobreza e a violência. Ao fornecer diretrizes claras e objetivos específicos, este plano permitirá a implementação de estratégias eficazes, mobilizando recursos e esforços conjuntos para a concretização das medidas/iniciativas propostas.

Deste modo, o PA'25, servirá como um guia valioso para a construção de um futuro mais inclusivo, equitativo e seguro para todos/as.

SUSTENTABILIDADE DEMOGRÁFICA - ENFRENTAR OS DESAFIOS DA NATALIDADE, DO ENVELHECIMENTO E DA LONGEVIDADE





Objetivo Estratégico 1

Enfrentar os desafios da natalidade, do envelhecimento e da longevidade

Natalidade

Medida 1.1 - Implementação de incentivos às famílias

Envelhecimento ativo, saudável e incapacidade

Medida 1.2 - Promoção de iniciativas e práticas que visem reduzir o impacto do envelhecimento e potenciem o envelhecimento autónomo e independente



Objetivo Estratégico 1



NATALIDADE

Medida 1.1

Implementação de incentivos às famílias

Medidas e Métricas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-Alvo	Indicadores de realização
1.1	Incentivar a natalidade	Implementar, diversificar e aumentar medidas locais de incentivo à natalidade	Anual	CMA/ JF		Famílias	N.º de AF apoiados
	Melhorar e aumentar a cobertura e a diversidade das respostas à 1ª infância	Alargar a resposta de 1.ª infância a todo o território	Anual	IPSS	CLAS/ISS/IPSS	Famílias	N.º de novas vagas criadas



Objetivo Estratégico 1



ENVELHECIMENTO ATIVO, SAUDÁVEL E SEGURO

Medida 1.2

Promoção de iniciativas e práticas para a autonomia e a vida independente das pessoas idosas

Medidas e Métricas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-Alvo	Indicadores de realização
Medida 1.2	Promover a literacia em saúde nas práticas de estilos de vida saudável e vigilância regular	Ações de sensibilização para o reconhecimento da importância da dieta saudável, da atividade física, check-up e rastreios regulares	Anual	CMA/UCCA	JF/CMPI/CLDS	Comunidade	N.º de ações N.º de participantes
	Prevenção e promoção da saúde mental no envelhecimento	Compreender as mudanças que ocorrem com o envelhecimento, identificar fatores que influenciam a saúde mental e adotar estratégias de cuidado (ex. práticas de atividades físicas e mentais; participação em atividades sociais, culturais e recreativas)	Anual	CLDS/UCCA	JF/CMPI/CLDS	Comunidade	N.º de ações N.º de participantes
	Promover a literacia financeira para a preparação e construção de uma reforma ativa e autónoma.	Facilitar o processo de planeamento de transição para a reforma, investindo em conhecimentos e competências em áreas do planeamento e gestão do orçamento e poupanças.	Anual	CLDS/CMPI	JF/IPSS/CLDS	Comunidade	N.º de ações N.º de participantes

REDUZIR A POBREZA NAS CRIANÇAS E JOVENS E NAS SUAS FAMÍLIAS

2





Objetivo Estratégico 2

Reduzir a pobreza nas crianças e jovens e nas suas famílias

Crianças e jovens

Medida 2.1 - Reforçar a promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens em risco

Medida 2.2 - Potenciar uma atuação concertada promotora de bem-estar, estilos de vida saudáveis e desenvolvimento socioeducativo

Medida 2.3 - Fomentar competências para uma parentalidade positiva e partilha de responsabilidades parentais

Jovens e jovens adultos

Medida 2.4 - Garantir a participação de jovens no processo de desenvolvimento pessoal e educativo

Medida 2.5 - Melhorar os níveis das qualificações dos jovens, contribuindo para a progressão da qualificação e a melhoria da empregabilidade



Objetivo Estratégico 2



Crianças e jovens

<p>Medida 2.1</p> <p>Reforçar a promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens em risco</p>	<p>Medida 2.2</p> <p>Potenciar uma atuação concertada promotora de bem-estar, estilos de vida saudáveis e desenvolvimento socioeducativo</p>	<p>Medida 2.3</p> <p>Fomentar competências para uma parentalidade positiva</p>
--	---	---

Medidas e Métricas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 2.1	Comemorar dias alusivos à prevenção dos direitos das crianças e jovens	Realização de ações/atividades para sensibilização e comemoração de datas nacionais e internacionais	Anual	CPCJ/UCCA	CMA/AE/CLDS /EIVL/NLGPI	Crianças e Jovens	N.º de ações realizadas N.º de participantes
	Promoção e proteção de crianças e jovens em risco/perigo	Acompanhamento de crianças e/ou jovens em situações de risco, incluindo encaminhamentos para recursos existentes fora e dentro do concelho	Anual	CPCJ	CMA/CLDS/ IPSS/NLGPI/AE	Crianças e Jovens/ Comunidade escolar	N.º de sinalizações N.º de processos instaurados
		Identificação das preocupações e necessidades imediatas das crianças e jovens articulando com as respostas existentes	Anual	CLDS	NLGPI/RSI/AE	Crianças e jovens/ famílias	N.º de pessoas apoiadas
Medida 2.2	Promoção de ações para a prevenção de situações de violência entre pares	Ações de informação/sensibilização sobre bullying, cyberbullying, violência no namoro e violência de género	Anual	CPCJ/ UCCA/ AE	CMA/EIVL/ EMAN/NLGPI	Crianças e Jovens	N.º de ações realizadas N.º de participantes
	Promoção de ações de Educação para a Saúde	Realizar ações de informação sobre a importância da manutenção de hábitos de vida saudáveis e prevenção de dependências e comportamentos aditivos	Anual	UCCA/AE/CPCJ	AE/CPCJ/RSI/ CLDS/NLGPI	Comunidade escolar	N.º de ações realizadas N.º de participantes



Objetivo Estratégico 2

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 2.2	Garantir a participação dos/as jovens no processo de desenvolvimento socioeducativo	Promoção de atividades/ações de orientação e divulgação de percursos de ensino ao nível do ensino secundário	Anual	AE/Bagos d'Ouro	CPCJ/CLDS	Estudantes AE	N.º de ações realizadas
Medida 2.3	Desenvolver a capacitação parental	Promover ações com foco na prevenção e promoção de competências parentais.	Anual	CPCJ/AE/RSI	CLDS	Crianças, Jovens e Famílias	N.º de ações realizadas
	Combater o insucesso e baixa escolaridade das crianças em situação de risco/perigo	Formar e sensibilizar para a garantia de condições de participação plena e igualitária dos pais na educação e formação das crianças e jovens	Anual	RSI	AE/CPCJ CQ / CLDS Bagos d'Ouro	Crianças, Jovens e Famílias	N.º de AF acompanhado s



Objetivo Estratégico 2



Jovens e Jovens adultos

Medida 2.4 Garantir a participação de jovens no processo de desenvolvimento pessoal e educativo	Medida 2.5 Melhorar os níveis das qualificações dos jovens, contribuindo para a progressão da qualificação e a melhoria da empregabilidade
---	--

Medidas e Métricas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 2.4.	Apoiar na orientação vocacional de estudantes do ensino secundário para o ensino universitário	Desenvolver competências de superação na fase de transição do secundário para o universitário.	Anual	Bagos d'Ouro AE	CLDS	Jovens	N.º de jovens acompanhados
	Dinamizar Banco Local de Voluntariado – Geração V	Incentivar e promover o voluntariado e o impacto que cada um pode ter no “outro”, na sua comunidade e como meio de inclusão social.	Anual	CMA/BLV	AE	Jovens e Jovens adultos	N.º de novas inscrições N.º de ações
	Garantir a participação dos/as jovens no processo de desenvolvimento socioeducativo	Promoção de atividades/ações de orientação e divulgação de percursos de ensino ao nível do ensino secundário	Anual	AE/SPO/Bagos d'Ouro	CLDS	Jovens	N.º de ações N.º de participantes
	Apoios educativos/bolsas de estudo a estudantes do ensino secundário e superior	Apoiar a continuação dos estudos de alunos/as oriundos/as de famílias economicamente carenciadas e incentivar o acesso à formação superior e outros níveis de qualificação	Anual	CMA/AE/Bagos d'Ouro		Jovens	N.º de estudantes apoiados
	Implementação do dia/semana das profissões	Divulgar diferentes percursos formativos, integrando a perspetiva de género e eliminando os estereótipos	Anual	CMA/EIVL	AE/GIP/CLDS	Comunidade escolar	Nº de ações



Objetivo Estratégico 2

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 2.5	Orientação escolar e profissional no 3.º ciclo de escolaridade	Orientar para as principais profissões e empresas de referência na região, promover o seu autoconhecimento e apoiar a escolha vocacional e o percurso escolar a seguir.	Anual	Bagos d'Ouro AE/SPO		Jovens	N.º de estudantes orientados
	Orientação escolar e profissional para o ensino secundário	Promover ações de orientação profissional para estudantes do ensino secundário através da criação de oportunidades de contacto com o mercado de trabalho e de acordo com os interesses de cada um.	Anual	Bagos d'Ouro/AE	Empresas locais	Jovens	N.º de estudantes orientados
	Incentivar a realização de estágios profissionais	Encaminhar para estágios profissionais remunerados, como meio da promoção da inserção de jovens no mercado de trabalho.	Anual	GIP/Bagos d'Ouro	IEFP/CLDS/AE	Jovens	N.º de jovens encaminhados
	Incentivar a qualificação profissional	Orientar e acompanhar para percursos de qualificação de jovens NEET.	Anual	CQ/GIP	IEFP/CLDS	Jovens NEET	N.º de jovens acompanhados



Objetivo Estratégico 2



Famílias

Medida 2.6

Promover uma relação equilibrada entre o contexto, pessoal, profissional e familiar

Medidas e Métricas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 2.6	Ações de divulgação junto das entidades empregadoras locais para a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional	Divulgação de políticas facilitadoras da coordenação entre o trabalho e a família	Anual	CMA/EIVL		Entidades empregadoras	N.º de ações de divulgação
	Divulgar/Encaminhar para atividades de apoio à família em períodos não letivos	Divulgar projetos/programas pós-escolar, com o propósito de contornar a dificuldade que pais/mães trabalhadores/as sentem de não ter onde deixar os seus filhos em segurança e sob adequada supervisão.	Anual	CMA Bagos d'Ouro	AE/CLDS/ NLGPI	Famílias	N.º de crianças/jovens integrados
	Promover e assinalar o Dia da Família	Realização de atividades informativas/sensibilização sobre a temática da família	Maio	CMA/EIVL	CLAS/CPCJ	Famílias	N.º de ações

POTENCIAR O EMPREGO E A
QUALIFICAÇÃO COMO FATORES DE
ELIMINAÇÃO DA POBREZA

3





Potenciar o emprego e a qualificação como fatores de eliminação de pobreza

Empregabilidade e empreendedorismo

Medida 3.1 - Desenvolver competências e recursos para a procura de emprego

Medida 3.2. Potenciar a capacidade empreendedora

Medida 3.3. Divulgação de medidas de apoio à contratação

Medida 3.4 - Garantir condições para uma participação plena e igualitária na atividade profissional de todas as pessoas

Formação e qualificação profissional

Medida 3.5 - Agilizar, conciliar e dinamizar as políticas e medidas de formação e qualificação

Medida 3.6.- Aquisição e desenvolvimento de competências profissionais orientadas para o exercício no mercado de trabalho



Objetivo Estratégico 3



EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO

Medida 3.1 Desenvolver competências e recursos para a procura de emprego	Medida 3.2 Potenciar a capacidade empreendedora	Medida 3.3 Divulgação de medidas de apoio à contratação	Medida 3.4 Garantir condições para uma participação plena e igualitária na atividade profissional de todas as pessoas
--	---	---	---

Medidas e Métricas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 3.1	Acompanhar as pessoas em situação de desemprego na procura de emprego	Orientar as pessoas desempregadas na procura ativa de emprego e encaminhá-las para medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção profissional	Anual	CMA/GIP/	IEFP/RSI/CLDS	Desempregados/as	N.º de pessoas atendidas N.º de pessoas encaminhadas
Medida 3.2	Divulgar incentivos para criação do próprio emprego	Disseminação de informações acerca dos incentivos e instrumentos de promoção do empreendedorismo, através de apoio à criação de empresas e do próprio emprego.	Anual	CMA/GIP/	CLDS	Desempregados/as/ Comunidade	N.º de iniciativas realizadas
Medida 3.3	Divulgar medidas de apoio à contratação de desempregados inscritos no IEFP	Criar um folheto com informações acerca dos incentivos de apoio à contratação existentes dirigidos às entidades empregadoras como meio de promoção da empregabilidade	Anual	CMA/GIP	Entidades empregadoras/CLDS/IPSS/JF	Entidades empregadoras	N.º de folhetos criados
Medida 3.4	Incentivar a introdução de critérios relacionados com boas práticas de respeito pelos princípios de igualdade e não discriminação	Criação do selo de reconhecimento de entidades que promovem boas práticas na área da igualdade e práticas não discriminatórias	Anual	CMA/EIVL	GIP/IPSS/JF	Entidades empregadoras	O selo foi criado?
	Inserção de pessoas com deficiência ou incapacidade no mercado de trabalho	Sensibilizar as entidades empregadoras para a contratação da pessoa com deficiência e/ou incapacidade como mais-valia	Anual	CMA/GIP/A2000/EIVL	CLDS/IPSS/JF/APPACDM	Entidades empregadoras	N.º de ações

**Objetivo Estratégico 3**

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 3.4	Inserção de migrantes no mercado de trabalho	Ações de informação/Sensibilização dirigidas às entidades empregadoras para a contratação de migrantes	Anual	GAE	CMA/CLDS/SAAS/GIP/AIMA	Entidades empregadoras	Nº de ações



Objetivo Estratégico 3



Formação e qualificação profissional

Medida 3.5 Agilizar, conciliar e dinamizar as políticas e medidas de formação e qualificação	Medida 3.6. Aquisição e desenvolvimento de competências profissionais orientadas para o exercício no mercado de trabalho
--	--

Medidas e Métricas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 3.5	Melhorar os níveis de educação, qualificação e formação de adultos desempregados/as, com investimento no desenvolvimento pessoal e profissional	Incentivar, orientar e encaminhar adultos para oportunidades de formação e/ou processos de reconhecimento, validação e certificação das competências	Anual	GIP/CQ/RSI	IEFP/CLDS/Entidades formadoras/CQ	Adultos/as em idade ativa	N.º de atendimentos N.º de encaminhamentos
Medida 3.6	Aumentar a qualificação e formação das pessoas com deficiência e/ou incapacidade	Encaminhar pessoas com deficiência e/ou incapacidade para ações de formação	Anual	GIP/A2000/APPACDM	IEFP/ CQ/ Entidades formadoras	Pessoas com deficiência e/ou incapacidade	N.º de atendimentos N.º de encaminhamentos
	Promover, à comunidade migrante, o conhecimento sobre direitos e deveres laborais	Realização de ações de informação dirigidas aos migrantes sobre as condições de trabalho, relações laborais, segurança e saúde no trabalho	Anual	CLDS	GIP/GE/AIMA	Migrantes	Nº de ações

**POTENCIAR UM TERRITÓRIO COESO E SEM
ASSIMETRIAS - PROMOVER A INTEGRAÇÃO
SOCIAL E A PROTEÇÃO SOCIAL DE PESSOAS E
GRUPOS VULNERÁVEIS**

4





Objetivo Estratégico 4

Potenciar um território coeso e sem assimetrias – promover a integração societal e a proteção social de pessoas e grupos vulneráveis

Vítimas de violência doméstica e de género

Medida 4.1 - Prevenir as várias manifestações de violência doméstica, consciencializar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não-violência (PAVMVD)

Medida 4.2 - Combater a discriminação em razão do género, prevenir e combater todas as formas de violência contra as pessoas LGBTI (PAOIEC)

Pessoas com deficiência e incapacidade

Medida 4.3 - Promoção do exercício dos direitos humanos das pessoas com deficiência, sem limitações à sua participação na sociedade em igualdade de circunstâncias

Medida 4.4 - Promover serviços e estruturas acessíveis e não discriminatórias, enquanto condição prévia da participação na sociedade

Medida 4.5 - Capacitação e formação de cuidadores informais

Pessoas, famílias e grupos em situação de pobreza e vulnerabilidade social

Medida 4.6 - Reforçar e otimizar a intervenção das pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade visando a promoção da sua qualidade de vida e reforçando o processo de inclusão social

Medida 4.7 - Referenciação em contexto de vida, da pessoa ou a família em situação de vulnerabilidade social

Medida 4.8 - Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema

Medida 4.9 - Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação

Medida 4.10 - Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referenciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial

Pessoas migrantes e minorias étnicas

Medida 4.11 - Otimizar e consolidar a intervenção existente com pessoas migrantes e minorias étnicas, visando a melhoria das condições de vida, integração social e proteção social

Pessoas com comportamentos aditivos e dependências

Medida 4.12 - Promover a redução do consumo de substâncias psicoativas a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências

Idosos

Medida 4.13 - Promoção de iniciativas diversificadas para o envelhecimento ativo e saudável, que garantam à população idosa com qualidade e dignidade de vida o acesso a serviços de apoio adequados às suas necessidades

Medida 4.14 - Alargar e diversificar ou criar de respostas dirigidas às necessidades das pessoas idosas



Objetivo Estratégico 4



VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO

Medida 4.1	Medida 4.2
Prevenir as várias manifestações de violência doméstica, consciencializar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não-violência	Combater a discriminação em razão do género, prevenir e combater todas as formas de violência contra as pessoas LGBTQIA+ (PAOIEC)

Medidas e Métricas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 4.1	Orientação e encaminhamento de vítimas de violência doméstica para respostas e apoios existentes	Apoiar vítimas de violência doméstica e encaminhá-las para respostas existentes nesta temática	Anual	CMA/SAAS	EMAV/APAV GNR/NIAVE	Vítimas de VD	N.º de atendimentos N.º de pessoas encaminhadas
	Divulgar mecanismos que possibilitem facilitar a denúncia e/ou apresentação de queixa em situação de violência doméstica (PMIND)	Distribuição/reedição do guia municipal de recursos	Anual	CMA/EIVL	APAV/EMAV GNR//NIAVE/CLAS	Comunidade	
	Realização de encontros para troca de boas práticas existentes na área da VD e VG	Abordar questões relacionadas com a prevenção da violência baseada no género e da violência doméstica	Anual	CMA/EIVL	APAV/EMAV GNR/NIAVE/CLAS	Comunidade	Nº de encontros N.º de participantes
Medida 4.2	Comemoração do dia da Eliminação da Violência contra as Mulheres	Preparação de atividades alusivas ao dia	Novembro	CMA/EIVL	JF/CLDS/GNR	Comunidade	N.º de ações N.º de participantes
	Comemoração do Dia Internacional contra a Homofobia, a transfobia e bifobia	Elaboração e disseminação de produtos e/ou campanhas de sensibilização para o combate da violência em razão do género	Maio	CMA/EIVL	CLAS/ Comunidade	Comunidade	N.º de campanhas



Objetivo Estratégico 4

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 4.2	Semana Municipal da Igualdade	Realização de diversos eventos direcionados para a igualdade de modo a garantir o acesso às mesmas oportunidades de forma equitativa	Outubro	CMA/EIVL	ISS/NIAVE/GNR/MP/UCCA/AE	Comunidade/ Comunidade Escolar	Nº de eventos Nº de participantes



Objetivo Estratégico 4



PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

Medida 4.3 Promoção do exercício dos direitos humanos das pessoas com deficiência, sem limitações à sua participação na sociedade em igualdade de circunstâncias	Medida 4.4 Promover serviços e estruturas acessíveis e não discriminatórias, enquanto condição prévia da participação na sociedade	Medida 4.5 Capacitação e formação de cuidadores informais
--	--	---

Medidas e Métricas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização	
Medida 4.3	Dinamização do Balcão da Inclusão	Esclarecimento sobre os direitos da pessoa com deficiência, orientar e encaminhar para apoios, medidas e respostas existentes	Anual	CMA/BI	APPACDM A2000/ISS	Pessoas com deficiência e/ou incapacidade	N.º de atendimentos	
	Divulgar e apoiar na apresentação de candidaturas a programas de financiamento	Divulgar junto das pessoas com deficiência, incapacidade e IPSS candidaturas de financiamento	Anual	CMA/BI		Pessoas com deficiência e/ou incapacidade	N.º de candidaturas divulgadas	
	Sensibilizar a comunidade para a inclusão de todos/as e não discriminação em função da deficiência/incapacidade	Realização de ações para a comemoração do Dia Internacional da Deficiência		Dezembro	BI/APPACDM A2000	AE	Comunidade	N.º de ações
		Realização de ações de sensibilização em espaços e serviços públicos		Anual	CMA/BI/EIVL	APPACDM A2000		N.º de ações
	Eliminação de barreiras arquitetónicas	Apoiar na apresentação de candidaturas a financiamentos para a eliminação de barreiras arquitetónicas nas habitações		Anual	CMA	BI/CMPI	População idosa	N.º de candidaturas apresentadas



Objetivo Estratégico 4

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 4.4	Promover a acessibilidade digital como um direito humano	Promover campanhas de sensibilização/divulgação das diretrizes de acessibilidade para conteúdo web e para a importância de tornar a internet e os sites acessível para todos/as	Anual	CMA/BI/EIVL		Comunidade	N.º de campanhas realizadas
	Promover a acessibilidade e mobilidade para todos	Campanhas de sensibilização/divulgação das diretrizes de acessibilidade para a eliminação de barreiras arquitetónicas	Anual	CMA/BI/EIVL		Comunidade	N.º de campanhas realizadas
	Incentivar na apresentação de candidaturas a respostas sociais direcionadas para as pessoas com deficiência e/ou incapacidade	Incentivar na diversificação de respostas sociais para a deficiência	Anual	A2000 APPACDM	CLAS	IPSS	N.º de candidaturas apresentadas N.º de vagas criadas
	Potencializar as respostas sociais existentes	Consolidar o investimento nas respostas existentes no âmbito da melhoria das condições de vida e da proteção à pessoa com deficiência	Anual	A2000 APPACDM		Pessoas com deficiência e/ou incapacidade	Nº de pessoas a frequentar
Medida 4.5	Capacitação e formação para facilitar e ajudar a cuidar do cuidador e da pessoa cuidada	Promover ações de capacitação/formação dirigidas a cuidadores/as informais focadas na aquisição de competências essenciais para o desempenho da sua função	Anual	CMA/BI	CLDS/A2000/ISS	Cuidadores informais	N.º de ações N.º de participantes



Objetivo Estratégico 4



PESSOAS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA E VULNERABILIDADE SOCIAL

Medida 4.6

Reforçar e otimizar a intervenção das pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade visando a promoção da sua qualidade de vida e reforçando o processo de inclusão social

Medidas e Métricas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 4.6	Orientar e encaminhar para medidas de apoio à habitação	Apoiar na promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira	Anual	CMA/SAAS	RSI	Pessoas e famílias vulneráveis	N.º de pedidos N.º de AF apoiados
	Promover uma maior articulação e cooperação entre as lojas sociais do concelho	Suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas através da doação de bens	Anual	CSRCVM/CPVA	CMA	Pessoas e famílias vulneráveis	N.º de pedidos N.º de apoios
	Crear o Centro de Recursos Solidário Municipal	Elaboração do Regulamento e organização do espaço	Anual	CMA		Pessoas e famílias vulneráveis	O Regulamento foi elaborado
	Otimizar o Banco de Produtos de Apoio	Empréstimo de produtos de apoio por forma a contribuir para a autonomia e independência da pessoa sénior	Anual	CMA/SCMA/CSA		População idosa	N.º de produtos de apoio emprestados
	Promover a literacia na saúde	Promover ações na área da saúde e estilos de vida saudáveis	Anual	CMA/RSI	UCCA/CLDS/CVPA	Pessoas e famílias vulneráveis	N.º de ações N.º de participantes
	Promover a literacia financeira	Promover ações na área da literacia financeira – acompanhar os agregados familiares no âmbito da gestão orçamental.	Anual	CMA/RSI	CLDS	Pessoas e famílias vulneráveis	N.º de ações N.º de participantes



Objetivo Estratégico 4



PESSOAS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA E VULNERABILIDADE SOCIAL

Medida 4.7 Referenciação em contexto de vida, da pessoa ou a família em situação de vulnerabilidade social	Medida 4.8 Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema
--	--

Medidas e Métricas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 4.7	Implementação de um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social	Reuniões com parceiros da Rede Social para a recolha de dados sobre as problemáticas do concelho e grupos mais vulneráveis; Criação de instrumentos de divulgação do projeto: flyer e cartaz; Criação e divulgação de fichas de sinalização; Criação e administração de questionários físicos e digitais aos parceiros da Rede Social; Realização de visitas domiciliárias, diagnóstico e referenciação em contexto de vida, da pessoa, família e grupo em situação de vulnerabilidade	Anual	CMA/Radar Social	JF/IPSS	Pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade	Nº de questionários aplicados O Flyer e o Cartaz foram criados? A ficha de sinalização foi criada e disponibilizada? Nº de pessoas, famílias e grupos referenciadas
Medida 4.8	Avaliação e registo no sistema integrado de referenciação, da situação em que se encontram as pessoas, famílias e grupos vulneráveis	Realização de visitas domiciliárias para verificação de vulnerabilidades, avaliando a situação sociofamiliar das pessoas, famílias e grupos, registando o seu resultado na aplicação "Radar Social"	Anual	CMA/Radar Social		Pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade	Nº de pessoas, famílias e grupos referenciadas



Objetivo Estratégico 4



PESSOAS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA E VULNERABILIDADE SOCIAL

<p>Medida 4.9 Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referênciação</p>	<p>Medida 4.10 Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referênciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial</p>
--	---

Medidas e Métricas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 4.9	Promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades	Informar e orientar as pessoas, famílias e grupos e encaminhar para a rede de serviços de atendimento e acompanhamento social ou para os parceiros da Rede Social	Anual	CMA/Radar Social	CLAS/ JF/ SAAS	Pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade	Nº de pessoas, famílias e grupos referenciadas
Medida 4.10	Ativar os parceiros da Rede Social local, caso haja a necessidade de uma intervenção social emergencial	Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local se existir a necessidade de uma intervenção social emergencial	Anual	Radar Social	CLAS/ JF/ SAAS/ RSI	Pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade	N.º de ativações diretas da rede social



Objetivo Estratégico 4



PESSOAS MIGRANTES E MINORIAS ÉTNICAS

Medida 4.11

Otimizar e consolidar a intervenção existente com pessoas migrantes e minorias étnicas, visando a melhoria das condições de vida, integração social e proteção social

Medidas e Métricas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 4.11	Atendimento a pessoas refugiadas/deslocadas	Prestar esclarecimentos e orientar os deslocados/refugiados de outros países	Anual	CMA/SAAS	IEFP//GIP/ISS GAE	Migrantes	N.º de atendimentos
	Formação e qualificação de técnicos/as para o atendimento/acolhimento de migrantes	Reforço do conhecimento e aptidão dos técnicos. (ex. Línguas estrangeiras)	Anual	CLAS	Entidade formadora/CQ	Migrantes	N.º de formações N.º de participantes
	Promoção formação de língua não materna	Encaminhar pessoas de outras nacionalidades para formação em língua portuguesa	Anual	CMA	CQ/IEFP Entidade Formadora	Migrantes	N.º de encaminhamentos
	Mapeamento das comunidades migrantes e ciganas	Estudo de caracterização das comunidades ciganas e migrantes a residir no concelho	Anual	CMA	CLAS/JF	Comunidade cigana e migrante	N.º de estudos
	Prevenir o insucesso escolar	Realizar iniciativas de promoção do ensino e de combate ao insucesso escolar dirigidas a crianças das comunidades ciganas, migrantes e descendentes em especial as raparigas	Anual	RSI AE	Bagos d'Ouro CPCJ	Migrantes e comunidade cigana	N.º de iniciativas N.º de participantes



Objetivo Estratégico 4



PESSOAS COM COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIA

Medida 4.12

Promover a redução do consumo de substâncias psicoativas a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências

Medidas e Métricas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 4.12	Ações de sensibilização para as consequências do uso de substâncias aditivas	Desenvolver ações para adultos e jovens sobre as consequências das substâncias aditivas na vida familiar, pessoal, profissional e social	Anual	UCCA/CRI	CPCI/RSI	Comunidade	N.º de ações N.º de participantes
	Ação de formação em CAD	Dotar os parceiros de conhecimentos no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências relacionadas e não relacionadas com as dependências	Anual	CLAS/CRI	UCCA/RSI/ CPCI/AE/CMA	Parceiros Rede Social	N.º de ações N.º de participantes
	Promover a integração profissional de pessoas com CAD	Promover a integração em ações de formação profissional e em medidas de emprego e colocação no mercado de trabalho	Anual	CMA/RSI/CRI	CLAS/IEFP/GIP /CLDS/CQ	Pessoas com CAD	N.º de integrações



Objetivo Estratégico 4



PESSOAS IDOSAS

Medida 4.13

Promoção de iniciativas diversificadas para o envelhecimento ativo e saudável, que garantam à população idosa com qualidade e dignidade de vida o acesso a serviços de apoio adequados às suas necessidades

Medidas e Métricas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 4.13	Realizar atividades lúdico-recreativas para Seniores	Desenvolver atividades descentralizadas no território numa perspetiva interinstitucional que promova o convívio, a estimulação física e cognitiva	Anual	CLAS/CLDS	CMA/IPSS/JF CLDS	População idosa	N.º de atividades N.º de participantes
	Realização de atividades desportivas para Seniores	Organização e participação em eventos desportivos interinstitucional descentralizadas no território e intermunicipais	Anual	CLAS/CLDS	IPSS/JF/CLDS	População idosa	N.º de participantes
	Incentivo à frequência da Universidade Sénior e outras atividades	Promover um modo de vida ativo e participativo da população idosa	Anual	CMA	JF/IPSS/CLDS	População idosa	N.º de matrículas
	Ações de voluntariado dirigidas à comunidade sénior	Desenvolver projetos de voluntariado dirigidos à população sénior descentralizados no território	Anual	CMA/BLV	IPSS/JF/AE/CLDS	População idosa	N.º de projetos
	Ações de sensibilização para o voluntariado sénior	Desenvolver ações para a importância do voluntariado	Anual	CMA/BLV	IPSS/JF	População idosa	N.º de ações N.º de inscrições
	Promoção de ações de Educação para a Saúde	Realizar ações de informação, descentralizadas no território, sobre a importância da manutenção de hábitos de vida saudáveis	Anual	UCCA	IPSS/JF/CPMI/CLDS	População idosa	N.º de ações



Objetivo Estratégico 4

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 4.13	Literacia financeira – gestão do orçamento/gastos	Promoção de sessões de Educação, descentralizadas no território, para o consumo de forma a adquirir e/ou desenvolver capacidades fundamentais para tomar decisões informadas no que se refere à gestão do dinheiro	Anual	CMPI	CLDS/IPSS JF/CLDS	População idosa	N.º de sessões realizadas N.º de participantes
	Incentivar a construção de projetos de vida, adaptados à realidade do idoso, privilegiando a sua autonomia e evitando a sua institucionalização precoce.	Promover a integração efetiva e a participação plena das pessoas idosas na vida comunitária, implicando-os nos processos de elaboração de políticas e medidas com impacto num envelhecimento saudável e ativo.	Anual	CMA/CLDS	JF/IPSS	População idosa	N.º de ações
	Articular e colaborar em rodas temáticas com idosos para debater soluções sobre as problemáticas deste grupo.	Ações descentralizadas no território, dirigidas à população idosa para debates de temáticas relacionadas com este grupo.	Anual	CMPIA	JF/IPSS/CLDS	População idosa	N.º de ações desenvolvidas N.º de participantes
	Ações de informações/prevenção e sensibilização para situações de risco dirigidas à população idosa	Prevenir, minimizar e/ou suprimir as situações de risco, assim como promover e desenvolver competências pessoais e sociais de prevenção, informando sobre os direitos da pessoa idosa.	Anual	CMPI/GNR/ CLDS	JF/IPSS	População idosa	N.º de ações N.º de participantes
	Potenciar a rede primária de suporte à pessoa idosa	Sensibilizar a comunidade local e vizinhança para a necessidade de vigilância e proteção de idosos/as	Anual	CLDS/CMPI	JF/IPSS	População idosa	As ações foram realizadas
	Corresponsabilização da família na prestação de cuidados à pessoa idosa	Sessões de sensibilização direcionadas à família da pessoa idosa na prestação dos cuidados	Anual	CMA/CMPI CLDS	CLAS/ Famílias	População idosa	N.º de sessões realizadas
	Diagnóstico e intervenção junto da comunidade sénior	Identificar as necessidades e prioridades de intervenção das pessoas idosas em situação de vulnerabilidade	Anual	CLDS/CMPI	CLDS	População idosa	N.º de encaminhamentos



Objetivo Estratégico 4



PESSOAS IDOSAS

Medida 4.14

Alargar e diversificar ou criar de respostas dirigidas às necessidades das pessoas idosas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 4.14	Criar, diversificar e/ou requalificar respostas	Incentivar o envelhecimento nos contextos de proximidade das pessoas idosas apoiando e dinamizando a criação de respostas inovadoras ou de adequação/reabilitação de respostas existentes.	Anual	CMA/IPSS	CLAS	População idosa	N.º de candidaturas apresentadas
	Apoiar os cuidadores informais	Promover ações de assistência ao cuidador e promover ações de capacitação dirigida para os cuidadores/as informais.	Anual	CLAS	CLDS/CPMI SS/BLV/AE	População idosa/ famílias e Cuidadores	N.º de ações

REFORÇO E TERRITORIALIZAÇÃO DA REDE SOCIAL DE ALIJÓ

5





Objetivo Estratégico 5

Reforço e territorialização da Rede Social de Alijó

Capacitação e qualificação da Rede Social

Medida 5.1- Desenvolver um programa integrado de capacitação/formação

Potenciar as sinergias colaborativas

Medida 5.2 - Promover sinergias para prevenir, atenuar ou erradicar situações de pobreza e exclusão e promover o desenvolvimento social local

Medida 5.3 - Dinamizar e potenciar o funcionamento da Rede Social

Medida 5.4 - Definição de uma estratégia de experimentação e inovação social

Medida 5.5 - Dinamizar e potenciar o funcionamento do NE



Capacitação e qualificação da Rede Social

Medida 5.1

Desenvolver um programa integrado de capacitação/formação

Medidas e Métricas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 5.1	Execução do plano de formação	Implementar o Plano de Formação 2025	Anual	CLAS	IPSS	Colaboradores /as IPSS	N.º de formandos
	Sensibilizar e capacitar os parceiros para as áreas da IG e não discriminação	Realização de campanhas de sensibilização e capacitação na área da Igualdade de género e não-discriminação	Anual	CLAS		Parceiros	Nº de campanhas



OBJETIVO 5



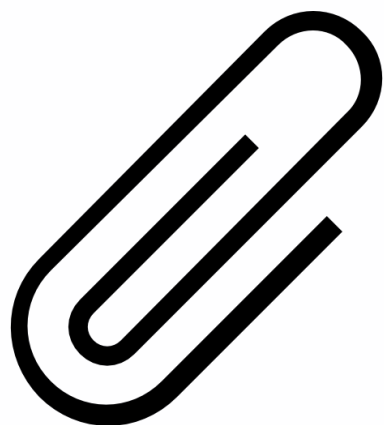
Potenciar sinergias colaborativas

Medida 5.2 Promover sinergias para prevenir, atenuar ou erradicar situações de pobreza e exclusão e promover o desenvolvimento social local	Medida 5.3 Dinamizar e potenciar o funcionamento da Rede Social	Medida 5.4 Definição de uma estratégia de experimentação e inovação social	Medida 5.5 Dinamizar e potenciar o funcionamento do NE
---	---	--	--

Medidas e Métricas

Medida Estratégica	Iniciativa	Descrição da Iniciativa	Período de Execução	Entidade(s) Promotora(s)	Entidade(s) a Envolver	Público-alvo	Indicadores de realização
Medida 5.2	Atualizar os documentos de planeamento estratégico da Rede Social	Proceder ao levantamento de informações e atualizar o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social da Rede Social	Anual	CLAS/NE			Os documentos foram atualizados?
	Mapeamento das respostas sociais	Levantamento de todos os equipamentos e respostas sociais existentes com vista ao desenvolvimento equilibrado e homogéneo de todo o território	Anual	CMA/ NE	CLAS		Foi elaborada a carta social? (Sim/Não)
Medida 5.3	Dinamizar o funcionamento da Rede Social e acompanhamento da execução dos Planos de Ação	Acompanhar a execução dos planos de ação do RSI, CMPI, PMIND, CLDS, Radar Social, Plano de Ação da Rede Social	Anual	NE/CLAS			N.º de reuniões realizadas
	Incentivar a adoção de uma política de trabalho em parceria	Sessões de trabalho dirigidas às IPSS, focadas na partilha de boas práticas na articulação interinstitucional e na concentração de recursos	Anual	CLAS	IPSS	Direção e Colaboradores /as IPSS	N.º de reuniões
Medida 5.4	Apoiar e incentivar projetos de inovação social em áreas identificadas como prioritárias	Analisar, propor, emitir pareceres e acompanhar a execução dos projetos	Anual	CLAS			N.º de pareceres
Medida 5.5	Reforçar o papel do NE na concretização das prioridades de intervenção	Trabalhar e elaborar os documentos estratégicos da Rede Social e de pareceres	Anual	NE	CLAS		N.º de reuniões

LISTAGEM DE SIGLAS E DE FONTES





Siglas e fontes

Siglas

- AE – Agrupamento de Escolas de Alijó
- AEI – Área Estratégica de Intervenção
- AIMA – Agência para a Integração, Migrações e Asilo
- APPACDM Sabrosa/Alijó – Associação Portuguesa dos Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
- ARS – Administração Regional de Saúde
- BI – Balcão da Inclusão
- BLV – Banco Local de Voluntariado
- CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
- CAD – Comportamentos Aditivos e Dependências
- CD – Centro de Dia
- CEI e CEI+ - Contrato de Emprego e Inserção
- CLAS – Conselho Local de Ação Social
- CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social
- CMA – Câmara Municipal de Alijó
- CMPIA – Comissão Municipal de Proteção do Idoso de Alijó
- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- CQ – Centro Qualifica
- CRI – Centro de Respostas Integradas
- CSA – Centro de Saúde de Alijó
- CSRCVM – Centro Social Recreativo e Cultural de Vilar de Maçada
- CVP Alijó – Cruz Vermelha Portuguesa
- EIVL – Equipa para a Igualdade na Vida Local
- EMAV/APAV – Equipa Móvel de Apoio à Vítima Douro/Associação portuguesa de Apoio à Vítima
- ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.
- FA – Família de Acolhimento
- GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante
- GIP – Gabinete de Inserção Profissional



- GNR – Guarda Nacional Republicana
- IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
- IG – Igualdade de género
- IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude
- IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social
- JF – Juntas de Freguesia
- NE – Núcleo Executivo
- PDS – Plano de Desenvolvimento Social
- POAPMC – Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas
- PASSE- Programa Alimentação Saudável e Saúde Escolar
- PRESSE - Programa Regional de Educação Sexual e Saúde Escolar
- RSI – Rendimento Social de Inserção
- SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
- SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
- SCMA – Santa Casa da Misericórdia de Alijó
- SOBE - SAÚDE ORAL NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES
- SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
- SS – Segurança Social
- UCCA – Unidade de Cuidados na Comunidade de Alijó